

Aprimoramento profissional em enfermagem cardiovascular: avaliação na ótica dos egressos de 1981 a 2004

Professional improvement in cardiovascular nursing: assessment under the egresses point of view from 1981 to 2004

Mejoramiento profesional en enfermería cardiovascular: evaluación desde la óptica de los egresados del periodo de 1981 hasta 2004

Letícia Cristina do Nascimento Calicchio^I, Rika Kobayashi^{II}, Andrea Cotait Ayoub^{III},
Maria Madalena J. Leite^{IV}

RESUMO

O Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) é destinado ao aperfeiçoamento da assistência, ensino e pesquisa do enfermeiro voltado aos pacientes com problema cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o PAP em Enfermagem Cardiovascular no IDPC sob ótica do egresso. Pesquisa exploratória, descritiva, realizada em hospital público, de referência na área cardiovascular. Os dados foram coletados a partir de um questionário, junto aos 151 egressos de 23 turmas do período entre 1981 a 2004. Da amostra de 53 (35%) egressos que participaram do estudo, 92% apontaram satisfação com a infra-estrutura, 75% consideraram o conteúdo relevante e 64% relataram que o corpo docente demonstrou compromisso com o ensino. Para 79% o período de estágio foi suficiente, 75% referem que o estágio proporcionou a aplicação da teoria em campo e 72% relataram que o estágio atendeu suas expectativas. Para 92% o PAP contribuiu para inserção no mercado e 94% para atuação no mesmo. Quanto à satisfação do curso 87% estão satisfeitos e 73% o indicariam. A avaliação do curso emergiu na revisão do regimento interno e reformulação curricular, possibilitando a partir de 2004, na elaboração do Projeto Político Pedagógico pautado na formação por competências.

Palavras chave: Pesquisa em Avaliação de Enfermagem; Educação em enfermagem; Cardiologia.

ABSTRACT

The Professional Improvement Program (PIP) of the Instituto Dante Pazzanese of Cardiology (IDPC) aims the nurse improvement in the assistance, teaching and research focusing on the patients with cardiovascular problems. The

objective of this study was to evaluate the PIP in Cardiovascular Nursing of the IDPC under the egresses point of view. This was an exploratory, descriptive research, held in a public hospital with its reference in the cardiovascular area. Data was collected from a questionnaire, along with 151 egresses of 23 groups in a period between 1981 and 2004. The sample of 53 (35%) egresses who were in the study had showed 92% of satisfaction with the infrastructure, 75% considered a relevant content and 64% reported that the teaching body had shown commitment to the education. For 79% the training period was enough, 75% reported that the training provided the theory application in the activity field and 72% reported that the training reached their expectations. The PIP contributed to the egresses insertion (92%) and their area performance (94%), 73% would recommend the course and 87% were satisfied with it. The evaluation of the course subsidized the intern rules revision and the curriculum reformulation, allowing the establishment of the Pedagogical Political Project having competences in its origin.

Key words: Research on Evaluation of Nursing; Education; Nursing; Cardiology.

RESUMEN

El programa de mejoramiento profesional (PAP) en el Instituto Dante Pazzanese de Cardiología

^I Enf^a. Aprimorada do Curso de Enfermagem Cardiovascular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC).

^{II} Enfermeira. Pedagoga. Mestre e Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da USP. Diretora Técnica do Serviço de Educação Continuada do IDPC.

^{III} Enfermeira. Mestre e Doutora em Ciências Hospital do Câncer. Diretora Técnica de Divisão de Enfermagem do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

^{IV} Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP).

(IDPC) es destinado al perfeccionamiento del enfermero en la asistencia, enseñanza y pesquisa, con miras a los pacientes con problemas cardiovasculares. El objetivo de este estudio fue evaluar el PAP en enfermería cardiovascular del IDPC sobre la óptica del egreso. Se trata de un estudio tipo exploratorio, descriptivo, realizado en un hospital público de referencia en el área cardiovascular, los datos fueron recogidos a partir de un cuestionario en conjunto con los 151 egresados de 23 promociones en un periodo que va desde 1981 hasta 2004. De la muestra de 53 egresados (35%) que participaron del estudio, 92% señalaron como satisfactoria la infraestructura, 75% opinaron que el contenido del curso es relevante, un 64% comentaron que el cuerpo docente demostró compromiso con la

enseñanza. Para un 79% el periodo de la pasantía fue suficiente y un 75% consideraron que la pasantía atendió con sus expectativas. El PAP contribuyó para la inserción del egresado en el mercado de trabajo en un 92% de los encuestados, para la actuación profesional en un 94% y un 73% recomiendan el curso, así como, un 87% se sintieron satisfechos con el mismo. La evaluación del curso promovió la revisión del reglamento interno y reformulación curricular, facilitando de esta manera la elaboración de un proyecto político pedagógico con miras a la formación por competencias.

Palabras clave. Pesquisa en evaluación de enfermería; Educación en enfermería; Cardiología.

INTRODUÇÃO

O Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) foi instituído em 11 de setembro de 1979, pelo Decreto Estadual n. 13.919, e foi concebido como um instrumento do governo do Estado de São Paulo para estimular a formação de Pós-Graduação dos recursos humanos responsáveis pelo atendimento direto às necessidades de saúde da população de São Paulo⁽¹⁾.

A Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP é a entidade responsável pela administração do Programa de aprimoramento, desde a sua criação. Cabe a ela a gestão e o controle informatizado do sistema de bolsas - pagamentos, frequência, licenças etc. A Fundação realiza, ainda, um conjunto de atividades, que inclui pesquisas, seminários, cursos, debates e publicações⁽¹⁾.

Este Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) destina-se a complementar a formação de recém-graduados da área de saúde, mediante treinamento em serviço em instituições de saúde - universitárias ou não - de elevado padrão científico e técnico, sob orientação e supervisão diretas de profissionais especializados nas diversas áreas que integram ou apóiam a prestação de serviços de saúde⁽¹⁾.

Neste aspecto, o PAP favorece a capacitar o participante para uma atuação qualificada e diferenciada na área objeto do Programa de Aprimoramento, promovendo o aperfeiçoamento do desempenho profissional,

através da oportunidade de acesso a novos conhecimentos teóricos e ênfase nas práticas específicas⁽²⁾.

Com o atual mercado de trabalho bastante concorrido, que exige cada vez mais experiência e capacitação do profissional, o PAP se apresenta como mais uma estratégia de capacitação de profissionais, qualificando-os para a prática do serviço no SUS, colocando o aluno em contato permanente com o campo de estágio, motivando-o para o acompanhamento da evolução dos pacientes, ao mesmo tempo em que cumpre a carga horária de aulas teóricas e preparos aos trabalhos solicitados⁽³⁾.

No Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, o PAP foi implantado em 1981, reconhecido no âmbito da Secretária de Saúde do Estado de São Paulo pelo Decreto 9.492/71, na modalidade de ensino ao nível de Pós-Graduação *Lato-Sensu* centrada na prática, com duração de 2 anos, destinada ao aperfeiçoamento técnico, científico e ético do enfermeiro capacitando-o na área de assistência de enfermagem aos pacientes com problema cardiovasculares⁽⁴⁾.

A primeira turma iniciou as atividades em 1981, com o curso estruturado para ter duração de um ano e carga horária de 1.900h, com 40 h semanais. O conteúdo programático dividia-se em dois módulos: o primeiro referente a assuntos gerais de interesse do setor saúde, e o segundo direcionado à especialidade que o

aprimorando havia escolhido, neste caso a cardiologia⁽⁴⁾.

Com o ingresso da segunda turma de aprimorandos em 1982, começaram as primeiras mudanças, a carga horária aumentou para 2.200h, com 52h semanais. Esta modificação se deu a partir do Fórum sobre Programas de Aprimoramento para médicos e outros profissionais de Nível Superior que atuam no setor Saúde, promovido pela FUNDAP, com o intuito de se obter benefícios, como remuneração adequada, regulamentação, entre outros⁽⁴⁾.

A experiência com as duas primeiras turmas de aprimoramento mostrou que o prazo de um ano era insuficiente para o desenvolvimento dos dois módulos. Desta forma, o curso passou a ter duração de dois anos, com carga horária de 2.100h/ano (48h semanais), sendo adotado um esquema rigoroso de treinamento, com prestação de assistência contínua nas 24 h, rodízios em todos os períodos, escalas de plantão para os finais de semana e feriados⁽⁴⁾.

O Curso constituía-se de modalidade de ensino de pós-graduação, ao nível de especialização em enfermagem cardiológica, sendo 80% das atividades direcionadas na prática e 20% em teoria e pesquisa em campo. Eram oferecidas sete vagas, com direito a recebimento de bolsas concedidas pela FUNDAP, alimentação, férias 30 dias/ano, entre outros⁽⁴⁾.

Inserida nesta realidade, enquanto aprimoranda, e experienciando um contexto de transformações no mundo do trabalho, na estrutura organizacional e processual da instituição, senti a necessidade de avaliar de forma sistemática o curso, contemplando um sistema de avaliação no âmbito individual ou institucional, uma vez que nesses 20 anos, o PAP formou 23 turmas, não havendo resultados de avaliação evidenciados nos documentos institucionais.

Inicialmente foi necessário constituir uma base de conhecimento da história do serviço de enfermagem da instituição⁽⁵⁾, identificar o perfil dos aprimorandos e suas expectativas⁽⁶⁾ e então criar uma sistemática de avaliação do curso no âmbito da satisfação individual do egresso e institucional.

Na pesquisa de avaliação, cujo objetivo prioritário para o seu desenvolvimento é a produção de um conhecimento que seja reconhecido como tal pela comunidade científica ao qual está vinculado, é orientada principalmente por questões que dizem respeito à identificação de impactos obtidos pelas ações a serem avaliadas⁽⁷⁾.

Na dependência dos objetivos a serem alcançados pela avaliação da qualidade do serviço, destacam-se dados que compõem os instrumentos utilizados para a apreensão do objeto e que poderão dizer respeito às condições estruturais, ou seja, aquelas condições que constroem e condicionam o universo de práticas a ser avaliado (recursos financeiros, humanos, físicos, organizacionais), o dado relativo aos processos que definem essas práticas e as medidas que permitam a mensuração de resultados das mesmas⁽⁷⁾.

Para realizar a avaliação de instituições de ensino normalmente utilizam-se os indicadores de qualidade, ou seja, dados colhidos da realidade, que podem diferir segundo a representação ou percepção feita por avaliadores nas diferentes características e perspectivas encontradas, de acordo com a situação vigente na instituição de ensino. Por esse motivo, tais indicações devem se constituir num conjunto amplo de informações que dêem conta de apreender a essencialidade do processo, de modo a se afirmar que houve aproximação com o real^(8,9).

Assim, a avaliação de uma instituição traduz-se na busca efetiva da melhoria de qualidade com o intuito de alcançar um produto de excelência. A avaliação do produto refere-se à determinação da eficácia global da entidade com o propósito de medir e interpretar os resultados ao término e após a conclusão do programa de um curso⁽¹⁰⁾.

Por conseguinte, o produto da instituição escolar, o egresso, pode incorporar características positivas ou negativas, enriquecedoras ou empobrecedoras de sua personalidade, dependendo para isso do processo ensino-aprendizagem, da estrutura escolar, dos recursos físicos e materiais e do funcionamento do estabelecimento⁽¹¹⁾.

Assim, compreendendo que o programa

em questão é um dos alicerces da missão da Divisão de Enfermagem e que nenhuma avaliação anterior foi realizada de forma sistemática, optou-se por desenvolver este estudo que tem por objetivo avaliar o Programa de Aprimoramento em Enfermagem Cardiovascular sob a ótica do egresso.

METODOLOGIA

Este estudo é do tipo exploratório, descritivo, transversal. É um estudo considerado exploratório, pois objetivou proporcionar maior familiaridade com o problema, descritivo, pois apresentou como um dos objetivos a descrição das características de uma determinada população e estabeleceu relações entre as variáveis, e é transversal porque envolve a coleta de dados em um determinado tempo⁽¹²⁾.

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia numa instituição pública, governamental, de grande porte e de referência em Cardiologia, vinculado a Secretária da Saúde do Estado de São Paulo.

A população do estudo incluiu todos os enfermeiros egressos do curso de Aprimoramento em Enfermagem Cardiovascular formados pela instituição, desde a primeira turma em 1981. Foram formadas até o ano de 2004, 23 turmas totalizando 151 enfermeiros.

Respeitando os preceitos éticos da pesquisa, o estudo foi submetido à aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da referida instituição sob o número de protocolo 3619.

A coleta foi realizada por meio de um questionário e em anexo o termo Livre e Esclarecido, durante o período de agosto a dezembro de 2005. Para a realização da coleta de dados, a pesquisadora primeiramente solicitou autorização junto à direção do serviço de educação continuada ao qual o curso de aprimoramento está vinculado e à diretora de divisão de enfermagem. Posteriormente, listou todos os egressos do Programa de Aprimoramento, totalizando 151 egressos.

Foi elaborado um questionário contendo questões fechadas sobre dados que possibilitassem avaliar a qualidade do ensino institucional, e que melhor atendessem às necessidades da comunidade escolar. Foram enfatizados no instrumento, aspectos do PAP

que diziam respeito à infra-estrutura, satisfação em relação ao conteúdo teórico e corpo docente, campo de estágio supervisionado, articulação teórico – prática na aquisição de habilidades específicas e competência técnica ao exercício profissional.

Em questões abertas, procurou-se identificar opiniões dos egressos sobre a contribuição do aprimoramento para inserção e atuação no mercado de trabalho e as áreas do processo de trabalho (gestão, assistência, ensino e pesquisa) em que o PAP possibilitou o desenvolvimento de competências, além de verificar o atendimento das expectativas do programa, indicação e a satisfação dos egressos em relação ao curso.

Aos egressos internos foram entregues pessoalmente os questionários e o termo de consentimento. Para localizar os enfermeiros egressos externos, foi solicitado junto a Coordenação do Programa, uma lista com dados de e-mail, telefone, endereço e local de trabalho, que possibilitassem a rastreabilidade dos mesmos. Por meio dessas informações foi possível localizar 78 egressos que foram convidados a participar da pesquisa, e destes 22 egressos externos participaram da pesquisa. Dos que não responderam a pesquisa no primeiro contato, foram realizados de dois a três contatos subsequentes por e-mail e contato de telefônico. Não foram encontrados 42 egressos por alteração de telefone, endereço, mudança de estado e de país.

Um banco de dados foi criado no Excel com base no instrumento de coleta de dados, e na medida em que os questionários preenchidos eram devolvidos, as respostas eram inseridas neste banco para posterior interpretação e análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 151 concluintes, a amostra foi constituída por 53 (35%) enfermeiros, egressos das 23 turmas do PAP em Enfermagem Cardiovascular. Destes, 31 (58%) eram egressos atuantes no IDPC e 22 (41%) egressos externos ao IDPC.

No perfil dos egressos 51(96%) eram do sexo feminino, 46 (87%) tinham sido bolsistas e no momento do preenchimento do formulário, 19 (35,85%) apresentaram-se na faixa etária

média entre 24 a 30 anos e 27 (51 %) estavam casados.

Com relação às condições de Infra-Estrutura do PAP foram avaliadas as salas de

aulas, biblioteca, campo de estágio do hospital, recursos materiais e humanos presentes na instituição, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição da freqüência e percentual de respostas quanto à satisfação em relação à estrutura física do curso de Aprimoramento em Enfermagem Cardiovascular do IDPC para o desempenho das atividades profissionais. São Paulo, 2005.

Itens	INFRA – ESTRUTURA			TOTAL
	SIM	NÃO	NR*	
a) Sala de Aula / Auditório	43 (81%)	10 (19%)	0	53 (100%)
b) Biblioteca	39(74%)	14 (26%)	0	53 (100%)
c) Hospital (campo de estágio)	49 (92%)	04 (8%)	0	53 (100%)
d) Recursos Materiais	44 (83%)	07 (13%)	02 (4%)	53 (100%)
d) Recursos Humanos	44 (83%)	07 (13%)	02 (4%)	53 (100%)

*NR: Não respondeu

Avaliando os aspectos que dizem respeito à infra-estrutura do PAP, verificou-se que a maior satisfação foi relativa à estrutura hospitalar como campo de estágio (92%), rico em oportunidade de aprendizagem, e a menor foi relativa à biblioteca.

Foram citadas dificuldades relativas à falta de sala de aula fixa, bem como a falta de recursos materiais audiovisuais que poderiam

facilitar o processo ensino aprendido ao binômio docente-discente, questões estas, atualmente, sanadas plenamente.

Em relação ao conteúdo teórico os critérios avaliados foram disponibilização dos conteúdos, cumprimento e relevância do conteúdo para formação, e em relação ao corpo docente, foram avaliados a qualificação, didática e compromisso, apontados na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição da freqüência e percentual de respostas relativas à satisfação com relação ao conteúdo teórico e corpo docente. São Paulo, 2005.

Itens	CONTEÚDO TEÓRICO / CORPO DOCENTE					Total
	Sim	Parcial	Pouco	Não	Nr*	
a) O conteúdo teórico foi disponibilizado no início das atividades.	31(59%)	16(30%)	1(2%)	5(9%)	0	53(100%)
b) O conteúdo das disciplinas teóricas foi totalmente cumprido.	29(55%)	20(38%)	1(2%)	1(2%)	2(3%)	53(100%)
c) O conteúdo ministrado foi relevante para sua formação.	40(75%)	12(23%)	0	0(%)	1(2%)	53(100%)
d) O corpo docente estava qualificado para ministrar os conteúdos.	30(56%)	20(38%)	1(2%)	1(2%)	1(2%)	53(100%)
e) A didática utilizada estava adequada.	20(38%)	31(58%)	1(2%)	0	1(2%)	53(100%)
f) Os docentes demonstravam compromisso com as disciplinas / residentes.	34(64%)	17(32%)	1(2%)	0	1(2%)	53(100%)

*NR: Não respondeu

A satisfação dos egressos em relação ao conteúdo teórico foi considerada por 75% (40) dos sujeitos relevantes. Quanto ao corpo docente, 34 (64%) egressos relataram que os docentes demonstraram compromisso com o ensino do aprimoramento, mas os resultados da avaliação relativa à didática e qualificação para o ensino revelaram necessidade de capacitação pedagógica uma vez que apenas 20 (38%)

egressos demonstraram estar satisfeitos com a didática utilizada e 30 (56%) com a qualificação docente.

Quanto ao campo de estágio supervisionado, 42 (79%) referiram que o período de estágio foi suficiente, 40 (75%) que o estágio proporcionou a aplicação da teoria em campo, 39 (74%) que receberam instruções sobre rotinas e as atividades a serem

desenvolvidas e 38 (72%) relataram que o estágio atendeu suas expectativas enquanto aprimorando, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Distribuição da frequência e percentual de respostas relativas à satisfação com relação ao campo de estágio supervisionado. São Paulo, 2005.

CAMPO DE ESTÁGIO						
Itens	SIM	PARCIAL	POUCO	NÃO	NR	total
a) Recebeu instruções sobre rotinas e atividades a desenvolver.	39(74%)	11(21%)	03(5%)	0	0	53(100%)
b) Acompanhamento efetivo dos preceptores.	19(36%)	31(58%)	01(2%)	01(2%)	01(2%)	53(100%)
c) Período de estágio foi suficiente para seu desenvolvimento.	42(79%)	09(17%)	01(2%)	0	01(2%)	53(100%)
d) Estágio proporcionou a aplicação da teoria em campo.	40(75%)	12(23%)	01(2%)	0	0	53(100%)
e) Estágio atendeu expectativas enquanto aprimorando	38(72%)	15(28%)	0	0	0	53(100%)
f) A preceptoria "apta" para acompanhamento das atividades em campo.	28(%)	23(43%)	02(4%)	0	0	53(100%)

*NR: Não respondeu

Mediante os resultados obtidos, verificamos que no PAP a atuação docente competente na prática do estágio supervisionado é determinante no processo de ensino-aprendizagem do aprimorando. Conforme pesquisa realizada pela FUNDAP, mantenedora do programa, a articulação entre teoria e prática nos PAP possibilita a aquisição de habilidades específicas e competência técnica ao exercício profissional, principalmente pelo programa se tratar da primeira oportunidade de contato com o universo do trabalho⁽¹³⁾.

Entretanto, foi preocupante obter-se que 31 (58%) egressos referiram ter tido acompanhamento parcial dos preceptores, e que somente 28 (53%) da preceptoria era preparada para o acompanhamento das atividades em campo.

Estes achados foram ao encontro dos resultados obtidos na pesquisa feita pela FUNDAP que também revelaram certa insatisfação dos aprimorandos com a quantidade e qualidade da supervisão recebida considerando esses quesitos abaixo de suas expectativas. Apontavam ainda a importância e a necessidade das críticas relacionadas à supervisão de estágio serem apresentadas aos preceptores visando mudanças relativas ao seu exercício⁽³⁾.

Nos dados referentes à opinião dos

egressos sobre a contribuição do PAP para inserção e atuação no mercado, verificou-se que 49 (92 %) egressos consideraram que o PAP contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho e 50 (94 %) apontaram a contribuição na atuação profissional.

O PAP oferece ao profissional recém-formado no mercado de trabalho em saúde a oportunidade de vivenciar a teoria e a prática em tempo integral, de experimentar a rotina hospitalar e o trabalho em uma equipe multidisciplinar, discutir as dificuldades enfrentadas na área da saúde comprometendo com o andamento das atividades de uma instituição e com tomada de decisões, bem como participar da sua dinâmica, contribuindo para a formação de uma base profissional sólida e de uma postura crítica. Essa formação, por sua vez, solidifica os conhecimentos e oferece suporte profissional, também necessário ao ingresso no mercado⁽¹¹⁾.

Quanto ao tempo para inserção no mercado de trabalho, 41 (77%) dos enfermeiros do estudo foram inseridos no primeiro emprego em até 03 meses após a conclusão do curso, 8% em até 06 meses, e 15% não responderam. Estes resultados são semelhantes com os apresentados por Soler et al⁽¹⁴⁾, que buscaram analisar as condições de inserção no mercado de trabalho do enfermeiro após a graduação,

verificando que 75,5% dos enfermeiros que concluíram a graduação obtiveram o primeiro emprego até três meses após a formatura. Outros autores apontaram também o crescimento nas oportunidades de trabalho para enfermeiros e sua rápida inserção no mercado de trabalho nas três últimas décadas do século XX⁽¹⁵⁾.

Ao questionar a opinião dos entrevistados se o perfil de formação contemplava as necessidades do mercado de trabalho, verificamos que o PAP contemplou tais necessidades, uma vez que 69,81% declaram que o perfil de conclusão correspondia às

exigências das instituições.

Em relação ao atendimento das expectativas do PAP, verificou-se pela Tabela 4 que o curso de aprimoramento atendeu as expectativas dos egressos em 72 % (38) no que se refere ao relacionamento com a educação continuada e em 70% (37) quanto a Infra-estrutura oferecida. Em relação ao relacionamento com a preceptoria, 31 (58%) egressos referem ter suas expectativas atingidas, seguido de 53 %(28) em relação ao conteúdo teórico e monografia, e 26 (49%) quanto ao estágio supervisionado.

Tabela 04: Percentual e frequência de respostas relativas ao atendimento das expectativas do curso de aprimoramento. São Paulo, 2005.

EXPECTATIVAS DO CURSO DE APRIMORAMENTO						
ITENS	SIM	PARCIAL	POUCO	NÃO	NR*	TOTAL
a) Conteúdo Teórico	28(53%)	18(34%)	05(9%)	01(2%)	01(2%)	53(100%)
b) Estágio Supervisionado	26(49%)	24(45%)	03(6%)	0	0	53(100%)
c) Monografia	28(53%)	13(25%)	06(11%)	04(7%)	02(4%)	53(100%)
d) Infra – Estrutura	37(70%)	11(21%)	03(5%)	01(2%)	01(2%)	53(100%)
e) Relacionamento: Preceptoria	31(58%)	20(38%)	02(4%)	0	0	53(100%)
f) Relacionamento: Educação Continuada	38(72%)	11(21%)	04(7%)	0	0	53(100%)

*NR: Não respondeu

No que se refere especificamente ao conteúdo teórico, os ingressantes vieram com as expectativas voltadas para o aprimoramento de conhecimento e prática profissional 5%, mais especificamente na área de cardiologia para 23%, e Sistematização da Assistência de Enfermagem 12%, bem como se preparar para ingressar no mercado de trabalho 9%⁽¹⁶⁾. Quando egressos, 46 (87%) apontaram estarem “plenamente satisfeitos e satisfeitos”, com o que foi oferecido no curso. Os dados mostraram que as atividades desenvolvidas no curso de Aprimoramento proporcionaram ao enfermeiro o desenvolvimento de competências ao desempenho da prática profissional no âmbito administrativo, assistencial, de pesquisa e ensino, necessário para a atuação no mercado de trabalho.

Por outro lado, a avaliação de egressos “pouco satisfeitos e não satisfeitos” também poderão contribuir para a reestruturação

curricular e elaboração do projeto político pedagógico, visando melhorias contínuas no processo educativo.

No que se refira à indicação do curso, percebemos que a maioria dos egressos, 39 (73%), indicaria o curso de Aprimoramento. Houve também um percentual dos egressos com dúvidas em relação à indicação do curso (23%), justificado pelo tempo de distanciamento após conclusão do curso e o desconhecimento do perfil de conclusão após as mudanças instituídas ao longo dos anos.

CONCLUSÃO

A avaliação do programa de aprimoramento em Enfermagem Cardiovascular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia na ótica dos Egressos serviu para fornecer elementos para o gerenciamento do PAP pelo Serviço de Educação Continuada da instituição, órgão responsável pelo programa, e auxiliar na

formação dos recursos humanos e na sua qualificação.

Com o resgate da avaliação do curso, percebeu a emergência na reestruturação do Projeto Político Pedagógico e revisão do regimento interno, realizando construções coletivas do perfil de formação, bem como das competências de conclusão dos profissionais.

A adoção de critérios de avaliação do processo educativo permitiu melhor compreensão da realidade da instituição avaliada sob a ótica do egresso, não servindo apenas à observação e ao diagnóstico da situação, mas essencialmente à auto-avaliação de quem vive e participa da instituição, proporcionando oportunidades de ação e de transformação.

Por conseguinte, percebeu-se que a busca da excelência necessita de uma avaliação contínua e processual a fim de reunir dados consistentes para ajustes, construções e reconstruções no processo ensino-aprendizagem. Sobre essa questão, vale destacar que a avaliação processual é um relevante instrumento para atingir níveis de excelência, em diversas áreas, inclusive na educação e no trabalho em saúde.

Os resultados obtidos foram contributivos também na construção de programa de capacitação pedagógica, na discussão sobre o papel do preceptor na instituição e o impacto do aprimoramento na capacitação dos enfermeiros. Outra contribuição deste estudo foi a mensuração sistemática de avaliação do programa, adotando a satisfação do egresso como um dos indicadores de avaliação institucional.

REFERÊNCIAS

1. Fundação do Desenvolvimento Administrativo (SP) [Internet]. São Paulo: FUNDAP (SP); [update 2006 mar; cited em 2008 jan 06]. Available from: <http://www.fundap.sp.gov.br>.
2. Fundação do Desenvolvimento Administrativo; Governo do Estado de São Paulo (BR). Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Instruções para o Credenciamento/Recredenciamento de Programas [Internet]. [São Paulo]: FUNDAP (SP); 2006. [cited 2007 dez 11]; Disponível em <http://pap.fundap.sp.gov.br/doc/manual.pdf>.
3. Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap). Avaliação dos Programas de Aprimoramento Profissional pelos Bolsistas e Supervisores. Uma Abordagem Qualitativa – Relatório anual 2000. São Paulo: Fundap; 2001.
4. Maria VLR, Lim T.A. Residência de enfermagem em cardiologia. Cad. FUNDAP. 1985;5(10):69-72.
5. Nakamura RS, Leite MMJ, Kobayashi RM. et al. Resgatando e construindo a história do Serviço de Enfermagem do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia: entre 1970 e 2005. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo. 2006;16(2):127.
6. Simonetti SH, Kobayashi RM, Ayoub AC, Leite MMJ. Perfil e expectativa do aprimoramento em enfermagem cardiovascular. 1ª Jornada de Enfermagem Cardiovascular do IDPC; 2006 Set 21 - 22; São Paulo, Brasil.
7. Novaes HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. [Internet]. 2000 [cited 2005 ago 01];34(5):547-59. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v34n5/3227.pdf>.
8. Trigueiro MGS. Indicadores de qualidade na universidade - um desafio para a avaliação institucional. Universidade. 1994;1(6):320-30.
9. Schwartzman J. Um sistema de indicadores para as universidades brasileiras. In: Sguissardi V (org.). Avaliação universitária em questão: reformas do estado e da educação superior. Campinas: Autores Associados; 1997. p. 149-75.
10. Narchi NZ, Friedlande MR. Um Design de Avaliação Institucional. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2001;9(5):26-31.
11. Gonçalves EL. Avaliação de escolas médicas. Rev Hosp Clin Fac Med Univ São Paulo. 1991;46(1):41-9.
12. GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas; 1996.
13. Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap): Avaliação dos Programas de Aprimoramento Profissional de 2002 pelos Bolsistas e Supervisores. São Paulo: Fundap; 2003.
14. Soler ZASG, Perroca MG, Santos MLSG, Santos MR. Inserção dos egressos do curso de

graduação em enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto no mercado de trabalho: parâmetros para avaliação da qualidade do ensino. Acta Paulista de Enfermagem. 2001;14(1):37-48.

15. Santos CE, Sanna MC. Inserção dos egressos do curso de graduação em enfermagem de uma universidade particular do Grande ABC no mercado de trabalho. Rev Bras Enferm. 2003;56(6):630-33.

16. Simmonetti SH, Kobayashi RM, Ayoub AC, Leite MMJ. Perfil e expectativas dos ingressantes ao curso de Residência em Enfermagem cardiovascular entre 1980 a 2004. Revista Enfermagem (UERJ). 2007;15(4):376-380.

Artigo recebido em 19.03.07

Aprovado para publicação em 31.03.08

ANEXO I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS EGRESSO

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Data de Nasc: _____ Sexo: () F () M Estado Civil _____ Coren nº _____

Como soube do processo seletivo para curso de aprimoramento:

Ano de ingresso:

Ano de conclusão:

Manutenção Financeira: () Bolsista () Adido. Recebeu auxílio financeiro () sim () não. Se sim, de quem () pais () familiares () amigos () outros. Especifique:

INFRA-ESTRUTURA: A estrutura física foi adequada para você desempenhar suas atividades?

Itens	Sim	Não	Observação
a) Sala de Aula / Auditório			
b) Biblioteca			
c) Hospital (campo de estágio)			
d) Recursos Materiais			
d) Recursos Humanos			

PROGRAMA DO CURSO CONTEÚDO TEÓRICO / CORPO DOCENTE

	Sim	Parcial/te	Pouco	Não
a) O conteúdo teórico foi disponibilizado no início das atividades.				
b) O conteúdo das disciplinas teóricas foi totalmente cumprido.				
c) O conteúdo ministrado foi relevante para sua formação.				
d) O corpo docente estava qualificado para ministrar os conteúdos.				
e) A didática utilizada estava adequada.				
f) Os docentes demonstravam compromisso com as disciplinas / residentes.				

- Cite a (s) disciplina (s) que atendeu plenamente suas expectativas e necessidades?
- Cite a (s) disciplina (s) que não atendeu plenamente suas expectativas e necessidades?

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

	Sim	Parcial/te	Pouco	Não
a) Recebeu instruções sobre rotinas e atividades a desenvolver				
b) Houve acompanhamento efetivo dos preceptores.				
c) O período de estágio foi suficiente para seu desenvolvimento				
d) O estágio proporcionou a aplicação da teoria em campo.				
e) O estágio atendeu suas expectativas enquanto aprimorando				
f) A preceptoria "apta" para o acompanhamento das atividades em campo.				

❖ Qual foi sua maior ansiedade ao iniciar suas atividades no campo de estágio?

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Quantas publicações científicas você desenvolveu durante o aprimoramento? Qual foi o tema de sua monografia?
- Quem foi seu orientador?
- Os artigos foram publicados em periódicos? Sim. Qual?

MERCADO DE TRABALHO

- Em relação ao primeiro emprego após o aprimoramento, responda:

Local / Instituição: _____ Área de Atuação: _____

Tempo gasto para ingresso no primeiro emprego: _____ Tempo de Permanência: _____

- Você é funcionário do IDPC? Sim Não. Se sim, qual o vínculo empregatício ESTADO FAJ ESTADO/ FAJ Quanto tempo está atuando na instituição?
- Foi seu primeiro emprego? Sim Não
- O Aprimoramento facilitou sua INSERÇÃO no mercado de trabalho? Sim Parcialmente Pouco Não. Por quê?
- O Aprimoramento contribuiu para sua ATUAÇÃO no mercado de trabalho? Sim Parcialmente Pouco Não. Por quê? _____

PERFIL PROFISSIONAL

- Assinale em qual área o curso possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para você enquanto profissional: assistencial ensino pesquisa administração
- O perfil de formação atendeu as necessidades do mercado? Sim Parcialmente Pouco Não. Dê sugestões para a melhoria do curso:

EXPECTATIVAS

O curso de aprimoramento atendeu suas expectativas nos seguintes itens:

	Sim	Parcialmente	Pouco	Não
a) Conteúdo Teórico				
b) Estágio Supervisionado				
c) Monografia				
d) Infra – Estrutura				
e) Relacionamento: Preceptoria				
f) Relacionamento: Educação Continuada				

Avaliando sua satisfação em relação ao curso, você apontaria que:

estou plenamente satisfeito estou satisfeito estou pouco satisfeito não estou satisfeito

Você indicaria este curso para outras pessoas?

sim sim, já indiquei sim, continuaria indicando não sei atualmente não